

de odontologia, uma acadêmica de odontologia, dois residentes de saúde coletiva e quatro agentes comunitárias de saúde. A unidade oferece atendimento à população sob a forma de acolhimento e consultas agendadas. Todos os profissionais da unidade são responsáveis pelos acolhimentos, que ocorrem em livre demanda. Ocorre cerca de 45 acolhimentos ao dia, o que totalizou 3023 acolhimentos durante o período estudado. Essas escutas iniciais abordam diferentes situações, com queixas médicas, odontológicas e sociais, proporcionando ao estudante discussões com os diversos membros da equipe, fortalecendo a relação de troca e compartilhamento de informações de maneira multidisciplinar. Considerações finais: Condutas e atividades como estas contribuem para colocar em prática os princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde, ou seja, a universalidade, a equidade e a integralidade da assistência. Ao mesmo tempo, proporciona aos acadêmicos e profissionais uma vivência efetiva dos princípios organizativos, que incluem descentralização, regionalização e hierarquização do sistema com a participação e controle social. Unitermos: Atenção primária; Medicina de família; Enfermagem.

P2127

Avaliação de conhecimento sobre os princípios e funcionamento do SUS entre estudantes de Medicina do primeiro semestre

Caroline Garibaldi Valandro, Filipe Rodrigues do Nascimento, João Werner Falk - UFRGS

Introdução: Como futuros médicos, os estudantes de medicina devem aprender conhecimentos e habilidades clínicas, atitudes adequadas, o papel social do médico, verem o indivíduo como ser integral e terem disposição para atuar em atividades de política e planejamento em saúde, garantindo a integralidade da assistência. No Brasil, também conhecer os fundamentos do Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivos: Avaliar o nível de conhecimento dos estudantes do início do 1º semestre de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sobre os princípios e funcionamento do SUS, na disciplina de Introdução à Atenção Primária (IAP), de forma a melhorar e adequar o ensino da disciplina com as informações obtidas. Métodos: A avaliação foi feita através de questionários aplicados aos alunos no primeiro dia de aula da disciplina IAP no segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018, de forma anônima, voluntária, com perguntas objetivas dicotômicas e de múltipla escolha. Resultados: Responderam ao questionário 116 alunos. 47,4% participantes responderam corretamente que médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde são os profissionais imprescindíveis para a formação de uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Erraram: 49,1% ao não assinalar a alternativa “diagnosticar e tratar doenças” na questão relacionada às atribuições de uma ESF; 51,7% ao marcar a assertiva “resolubilidade” como um dos princípios do SUS; e 58,6% ao não escolher a assertiva “coordenação da atenção” na questão sobre princípios da atenção primária à saúde. Ao ser questionado se já havia utilizado o serviço assistencial do SUS, apenas 68,1% responderam que sim. Referente a priorização do orçamento público, 53,4% priorizaram postos de saúde, 34,5% hospitais gerais e 10,3% emergências. Conclusões: Pode-se inferir que os estudantes de medicina do 1º semestre desconhecem informações básicas do SUS e da APS, quais são os serviços prestados, as funções e os profissionais obrigatórios para uma equipe da ESF. Esse desconhecimento é esperado tendo em vista que estudantes do início do curso pouco se diferem da população geral nessa questão. Assim, a disciplina de IAP, ao se propor a explicar e discutir os princípios e funcionamento do SUS, é essencial para formar estudantes e profissionais que sejam capazes de orientar os usuários da saúde pública brasileira. Essa avaliação não pode ser extrapolada para os outros semestres e outros cursos. Unitermos: Avaliação educacional; Educação médica; Sistema Único de Saúde.

BIOÉTICA

P1187

Aspectos bioéticos no futebol: o processo de tomada de decisão na perspectiva de lesão do profissional

Daniel Tietbohl Costa, José Roberto Goldim - UFRGS

Introdução: Segundo Daniel Kahneman (2012), existem duas maneiras de pensar que auxiliam e/ou interferem no processo de tomada de decisão, a Rápida e a Devagar. O pensamento rápido pode ser entendido como o intuitivo, o emocional e o pensamento devagar é o deliberativo e o lógico. Devemos identificar sempre o problema central a ser discutido, os fatos e as circunstâncias envolvidas, as alternativas e suas respectivas consequências. A bioética complexa leva em consideração diversos fatores para reflexão do problema, utiliza um amplo referencial teórico para auxiliar na tomada de decisão e relaciona casos anteriores similares ao problema. Objetivo: Descrever o processo de tomada de decisão para o retorno do atleta lesionado. Método: Estudo transversal, observacional, com base em entrevistas individuais realizadas com os participantes. Amostra composta por atletas e ex-atletas de futebol, profissionais das equipes médicas, dirigentes de clubes e jornalistas esportivos. A técnica de coleta de dados escolhida foi a de entrevista semi-estruturada. Os textos obtidos após a transcrição das entrevistas foram analisados com o auxílio do software QRS NVivo, por meio de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). Resultados: Apontam para 4 grandes grupos como categorias responsáveis e influenciadoras no processo de tomada de decisão. A pressão externa, que envolve o anseio das comissões técnicas para o retorno antecipado do atleta. A pressão interna, que por se tratar de um esporte de alto nível, e de clubes normalmente terem mais de um atleta para mesma posição, lesionar-se, significa perder espaço e visibilidade. A Experiência que é vista como um fator de proteção para o atleta. Jogadores mais experientes e com maior tempo de carreira, tem uma condição diferente de análise diante de uma lesão. E o grau da lesão que foi apontado como um fator decisivo o processo de tomada de decisão. Por mais que sejam exercidas pressões, lesões muito graves incapacitam o atleta antecipar seu retorno. Considerações Finais: Dirigentes apontam como sendo prioridade a integridade do atleta, deixando de lado aspectos financeiros e o alcance de resultados esperados. Jornalistas esportivos acenam para o jogador como o maior executor de pressão no departamento médico para forçar o seu retorno antecipado. Tendo em vista o seu medo de perder espaço e sua titularidade no clube. Profissionais da saúde são unânimes ao afirmarem que o processo de tomada de decisão é feito de forma multidisciplinar. Unitermos: Bioética complexa; Tomada de decisões; Medicina Esportiva.

P1929

Placentofagia e tomada de decisão

Cristina Soares Melnik, José Roberto Goldim - HCPA

Introdução: Placentofagia é o consumo da placenta por ingestão. Ainda pouco freqüente, está aumentando o número de casos no